

# Crónica 250 um hotel de 4 estrelas na Lomba da Maia 29.4.19

Acordei hoje a imaginar que finalmente a “minha” Lomba da maia ia beneficiar do desenvolvimento turístico que assola estas ilhas com a projetada construção de um Hotel de 4 estrelas e 393 quartos na Lomba da Maia, sobranceiro á idílica Praia da Viola, mesmo ali ao fundo do caminho Rural da Grotta dos Vimes (em frente á bomba de gasolina da Lombinha da Maia). A vista é soberba, a estrada está feita, bastava apenas criar um acesso decente para descer à praia e um enorme parque de estacionamento nos pastos circundantes com vista até toda a costa da Bretanha e inolvidáveis visões do por do sol.



( o local ideal ali ao fundo na Praia da Viola)

Sim, por que não? é uma legítima aspiração da terra que tem uma praia de sonho com cascatas de água e um belo surf, ara aqueles que se aventuram para lá do Miradouro do Ti Domingos. Afinal a Ribeira Grande está a investir em centenas de quartos de hotel na orla do Monte Verde com acesso direto à praia, Vila Franca vai ter o maior hotel do arquipélago com 5 andares e quase 600 quartos em Água d’Alto e a Lagoa também vai ter mais hotéis que pululam como cogumelos na paisagem rural desta ilha. Em ponta Delgada já há hotéis às dúzias e nós aqui na costa norte sem nada de jeito...

Também se podia construir outro hotel na paradisíaca Praia dos Moinhos de Porto Formoso (o que lá há é AL legal e ilegal, mas nenhum hotel decente) com acesso direto à praia lá para os lados do fim da estrada da Ladeira da Velha ao pé do miradouro que fizeram há anos.



(o local ideal ali ao fundo na Praia dos Moinhos)

Nesta zona da costa norte sem grandes oportunidades de emprego, os hotéis iriam desenvolver a economia local dependente das vacas e do chá. Claro que haverá sempre os maledicentes que são contra o progresso, seja ele bases espaciais em Santa Maria ou o Hotel de Água d'Alto, seja o turismo de cruzeiros em Ponta Delgada e que não entendem que a ilha de São Miguel tem o potencial para ser um enorme novo Funchal aberto ao turismo de todo o mundo, como motor de toda a economia, capaz de salvar a SATA da bancarrota, a SINAGA da extinção, a ATA e outras empresas públicas e parapúblicas que necessitam destas injeções maciças de investimento ... . sem falar claro na débil indústria da construção civil que precisa de construir 3 ou 4 megahotéis todos os anos para ser rentável, e estradas novas, novos parques de estacionamento para turistas, novas companhias de transporte de turistas, novas companhias de turismo subaquático e marinho, barcos para alugar, guias para os trilhos, eu sei lá. São infundáveis as potencialidades de trazermos todos os anos mais de um milhão de pessoas para verem os Açores. Dentre eles centenas iriam apaixonar-se e ficar cá recuperando casas devolutas, criando novas oportunidades de desenvolvimento. Políticos com esta visão de futuro já temos em todos os quadrantes políticos, investidores da Rússia às Arábias não faltam e é este o futuro que nos espera, até a National Geographic nos chamou o Hawai do Atlântico. Bora lá toca a construir hotéis, um novo aeroporto, um novo porto de águas profundas, heliportos e, quem sabe, uma doca para submarinos de turismo para os mais afluentes.

Claro que temos de ter em atenção as queixas bairristas das outras ilhas, sempre invejosas do progresso da ilha de São Miguel e desviar para elas os excedentes da procura, em especial aqueles que pretendam conhecer as ilhas como lugar ecologicamente equilibrado, intocado pelo progresso e pelas massas de turistas.

Para o Diário dos Açores e Diário de Trás-os-Montes

Chrys Chrystello, Jornalista

[MEEA/AJA (Australian Journalists' Association – Membro Honorário Vitalício nº 297713,) carteira profissional AU3804]

